

Nubank faz investimento de R\$ 2,5 bi e inclui Campinas

Além do investimento no município, fintech terá novos escritórios em SP, RJ e BH

O Nubank anunciou um investimento superior a R\$ 2,5 bilhões, ao longo dos próximos cinco anos, para a abertura e ampliação de escritórios no Brasil e no exterior. Entre as cidades contempladas está Campinas, que receberá uma nova unidade da fintech até o segundo semestre de 2026.

Segundo a empresa, o escritório em Campinas será instalado no complexo Bresco Viracopos, com área de 9.150 metros quadrados. A escolha da cidade integra a estratégia do banco digital de descentralizar suas operações e ampliar a atração e retenção de talentos fora da capital paulista.

Além de Campinas, o plano de expansão inclui novos escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Na capital paulista, o Nubank vai ocupar dois novos prédios no bairro de Pinheiros, consolidando a região como principal polo físico da empresa no país. Com as novas uni-

dades, o bairro passará a concentrar quatro escritórios da fintech, somando cerca de 5.700 estações de trabalho.

A ampliação dos espaços físicos acompanha a mudança no modelo de trabalho adotado pela empresa. Atualmente, os funcionários precisam comparecer presencialmente ao escritório durante uma semana por trimestre. A partir de julho deste ano, a exigência passa a ser de dois dias presenciais por semana, chegando a três dias semanais em 2027.

De acordo com o Nubank, o investimento em infraestrutura busca fortalecer a cultura organizacional e estimular a colaboração entre as equipes. "Investir em espaços físicos é investir na nossa capacidade de inovar. É no contato direto entre os profissionais que grandes ideias nascem e evoluem com a agilidade que o nosso negócio exige", afirmou, em nota, Livia Chanes, CEO do Nubank Brasil.



Banco anunciou novos prédios em Campinas, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte

No Rio de Janeiro, a fintech ocupará cinco andares do edifício Vista Mauá, totalizando 6.870 metros quadrados. Em Belo Horizonte, um novo escritório também está previsto, embora o endereço ainda não tenha sido definido. A expectativa é que essas unidades entrem em operação até o segundo semestre deste ano.

O plano de expansão também inclui investimentos fora do país. No México, o escritório da empresa será ampliado com a adição de dois andares, enquanto na Colômbia o Nubank deve ocupar, a partir de 2028, um novo edifício em Bogotá, com capacidade para mais de mil pessoas. Segundo a fintech, o crescimento da estrutura acompanha a expansão do negócio. Nos últimos cinco anos, a base de clientes do Nubank no Brasil, México e Colômbia mais que dobrou, passando de 59 milhões para mais de 127 milhões, enquanto o número de funcionários chegou a cerca de 9.500.

Modelo híbrido

O Nubank anunciou em 6 de novembro de 2025 mudanças em sua política de trabalho remoto e confirmou a adoção gradual de um modelo híbrido, que prevê maior presença dos funcionários nos escritórios nos próximos anos. Atualmente, os colaboradores precisam comparecer presencialmente durante uma semana a cada trimestre, mas a regra será alterada a partir de 2026.

De acordo com a fintech, até 1º de julho de 2026 os funcionários deverão trabalhar presencialmente dois dias por semana. A partir de 1º de janeiro de 2027, a exigência passará a ser de três dias semanais no escritório. A empresa afirma que a mudança tem como objetivo fortalecer a cultura organizacional, estimular a troca entre equipes e acelerar processos internos. Em nota, o Nubank destacou que muitas de suas soluções e produtos surgiram da colaboração presencial.

A empresa também afirma que o planejamento para a adoção do modelo híbrido vinha sendo discutido há algum tempo, acompanhando uma tendência observada em grandes corporações do país e do exterior, como bancos, empresas de tecnologia e estatais.

Para viabilizar o novo formato de trabalho, o Nubank informou que está ampliando sua estrutura física. No Brasil, além das unidades já existentes em São Paulo, a fintech prevê a inauguração de novos escritórios em Campinas, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Em Campinas, a futura unidade deve atender parte dos funcionários da região e ampliar a presença da empresa no interior paulista, considerado estratégico para a atração de profissionais qualificados. A expansão também inclui escritórios em outros países da América Latina e nos Estados Unidos, além de hubs de talentos voltados a capacitação e networking.

Governo de SP fará 1ª audiência pública em Campinas de concessão do PCJ

O Governo do Estado de São Paulo realiza nesta quinta-feira (29), em Campinas, a primeira de duas audiências públicas para apresentar e debater o projeto de concessão do Sistema Adutor Regional (SAR-PCJ). A iniciativa, da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) e da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), é voltada à captação e adução de água nas bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacias PCJ) e integra o pacote de cerca de R\$ 25 bilhões em investimentos estaduais destinados ao fortalecimento da segurança hídrica, à resiliência climática e à prevenção de enchentes.

A audiência presencial acontece a partir das 14h, na sede da Prefeitura de Campinas. A segunda audiência será realizada no

formato online, no dia 2 de fevereiro, às 10h, permitindo a participação remota dos interessados.

Para se manifestar, é necessário realizar inscrição prévia por meio de formulário disponível na página do projeto no site da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), em parceria-seminvestimentos.sp.gov.br/. As inscrições devem ser feitas até 28 de janeiro para a audiência presencial e até 30 de janeiro para a audiência virtual.

O projeto tem como foco a ampliação do sistema de captação e adução de água da Bacia PCJ e também contempla a operação e manutenção das barragens de Pedreira e Duas Pontes, além da Unidade de Tratamento de Rio (UTR) do Camanducaia. O investimento total estimado ao lon-



Governo fará na quinta (29), em Campinas, audiência pública

go dos 30 anos de concessão é de R\$1,9 bilhão, abrangendo obras, operação de sistemas e infraestrutura necessárias para garantir maior resiliência hídrica à região, com melhor aproveitamento dos

recursos hídricos e ampliação da disponibilidade de água para consumo humano e desenvolvimento econômico. A área de abrangência do projeto envolve 21 municípios. Campinas, o maior

deles, será contemplada com uma adutora de 7,1 quilômetros de extensão, com captação de água no Rio Jaguari, a jusante da barragem de Pedreira. O trajeto passará pela zona rural do município e levará a água até uma estação de tratamento a ser implantada no bairro de Gargantilha. Também serão beneficiadas as cidades de Americana, Amparo, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Itatiba, Jaguariúna, Limeira, Louveira, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. Entre os benefícios estão a regularização das vazões dos rios Camanducaia e Jaguari e das barragens de Pedreira e Duas Pontes, com até 17 mil litros de água por segundo.